



Imagem: Ted Scambos, NSIDC

Mapa com a localização das várias plataformas de gelo na Antártida, incluindo a Larsen C (a amarelo, parte superior, lado esquerdo), a plataforma de gelo mais extensa da Península Antártica.

Plataforma de gelo derrete-se na camada superior e inferior

Uma equipa de cientistas, liderada por Paul Holland, do Centro Britânico de Investigação da Antártida (“British Antarctic Survey”), descobriu que uma das plataformas de gelo da Antártida, no extremo sul do planeta, está a derreter-se quer na camada superior, quer na inferior. As plataformas de gelo são massas de gelo que flutuam sobre o mar nas costas da Antártida. A plataforma analisada pela equipa, denominada Larsen C e localizada na Península Antártica, é enorme, tendo uma área de quase 50.000 km², ou seja, cerca de metade da Islândia e mais do dobro do País de Gales. A plataforma retém uma quantidade imensa de gelo terrestre, impedindo-o de chegar ao oceano.

Segundo Paul, “o ponto alto deste estudo é permitir-nos saber que a [plataforma de gelo] Larsen C está a ficar mais fina e menos estável devido a dois processos distintos. À medida que o ar desaparece na superfície da neve, uma camada designada por “firn” e constituída por neve endurecida, esta camada vai ficando mais compacta, possivelmente devido ao degelo crescente, causado pela subida das temperaturas.

Sabias que também que a Larsen C está a perder gelo, provavelmente devido ao aumento da temperatura das correntes marítimas ou por causa de determinadas alterações nas correntes de gelo”.

A temperatura da Península Antártica tem vindo a subir rapidamente, tendo aumentado, nos últimos 50 anos, cerca de 2,5°C. O degelo desta plataforma poderá levar ao seu colapso antes do final do século. Desta forma, o gelo retido pela plataforma poderá chegar mais rapidamente ao oceano, contribuindo assim para a subida do nível do mar. É essencial que os cientistas considerem todos estes fatores de modo a apurar, com confiança, a subida futura do nível do mar.

Esta é a versão para crianças do comunicado de imprensa ‘New study shows Antarctic ice shelf is thinning from above and below’, da União Europeia de Geociências (EGU). Foi escrita por Bárbara Ferreira (EGU Media and Communications Manager) e traduzido por Mónica Rodrigues (Investigadora, Universidade de Aveiro, Portugal). O conteúdo científico foi revisto por Kathryn Adamson (Lecturer, Manchester Metropolitan University, UK) e Richard Selwyn Jones (Investigador, Victoria University of Wellington, New Zealand), e o conteúdo educacional foi revisto por Phil Smith (Coordenador, Teacher Scientist Network, UK). Para mais informações, consulte: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.